

Brasília-DF



ROSANA HESSEL (COM EDUARDA ESPOSITO)
rosanahessel.df@dabr.com.br

Plano C" de Kassab

A escolha de Caiado como pré-candidato à Presidência da República pelo PSD, contudo, foi vista como o Plano C de Kassab, na avaliação do cientista político Rafael Cortez, da Tendências Consultoria. Ele lembra que o projeto inicial do cacique era lançar-se vice na chapa do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que não decolou, pois o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) escolheu o filho 01, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), para receber o seu capital político. Depois, a segunda aposta de Kassab, o governador do Paraná, Ratinho Júnior, desistiu de concorrer ao Planalto. "Kassab demorou para escolher candidato e ficou com a terceira opção, que não parece ser muito alvissareira", afirmou.

Recados I

Com o fim da janela partidária, alguns partidos perderam mais do que ganharam, como foi o caso do União Brasil, que teve 30 desfilições. O movimento de afastamento do partido tem duas causas: a federação com o PP, do senador Ciro Nogueira (PI), e o possível envolvimento de Antonio Rueda, presidente da legenda, com Daniel Vrcaro.

Recados II

A filiação de Kátia Abreu ao PT, após deixar o PP, também é vista como um recado ao partido de Ciro Nogueira, presidente da sigla. É que o nome de Ciro aparece nas mensagens trocadas entre Vrcaro e a ex-noiva Martha Graeff. A ex-ministra da Agricultura no governo Dilma Rousseff e ex-senadora estava no PP desde 2020 e não conseguiu se reeleger para deputada em 2022. Agora, une-se ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, para, possivelmente, disputar o governo do Tocantins.

Rescaldo da CPMI

A CPMI do INSS pode ter sido encerrada, mas as opiniões sobre as investigações ficaram divididas, porque a comissão esbarrou no escândalo do Master. Há uma teoria de que o colegiado "avançou demais" sobre as relações de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e de senadores com o banco de Vrcaro. Com isso, a lista nominal dos 19 parlamentares que votaram contra o relatório final — indiciando mais de 200 pessoas, inclusive, o filho do presidente Lula, o Lulinha — é ouro puro para a oposição na campanha eleitoral, porque 10 deles são do PT. Logo, Lula ainda vai ter de explicar por que o partido dele votou contra os aposentados, principais lesados pelas fraudes dos sindicatos no INSS.

Novo xadrez eleitoral após trocas de partidos



Com o prazo para a mudança de partido encerrado ontem, uma nova composição do xadrez eleitoral começa a ser desenhada. No balanço preliminar, o PL, de Valdemar Costa Neto, que já tinha a maior bancada na Câmara, foi o que mais ganhou parlamentares, de 87 para 97, enquanto o União Brasil foi o que mais perdeu, de 59 para 51, em grande parte devido aos desdobramentos do escândalo do Banco Master. Contudo, o que mais tem chamado a atenção é o PSD, de Gilberto Kassab, que está se distanciando do centro, na avaliação do cientista político Wagner Parente, CEO da BMJ Consultores Associados.

"O PSD perdeu menos deputados

do que ganhou, que teve um saldo positivo no cômputo geral. Mas houve uma mudança imensa no perfil dos parlamentares que entraram agora, mais alinhados à direita", disse ele, em relação à legenda, que passou a ter 49 deputados na Câmara. "O partido mudou de cara, e eu acho que muito em virtude dessa guinada do PSD para a direita com a ida do do Kassab na direção da candidatura do Ronaldo Caiado", acrescentou.

Aliás, esse direcionamento do PSD à direita faz com que Kassab deixe de ficar com os pés nas duas canoas, como vinha se mantendo, distanciando-se do atual governo.

Tapando o sol com a peneira

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) limitando os penduricalhos do funcionalismo público em 35% do teto constitucional, de R\$ 46,3 mil mensais, mas permitindo um adicional de tempo de serviço de até 35%, não ajudou a reduzir as desigualdades e, muito menos, a moralizar os Poderes da República, especialmente o Judiciário, que é o maior beneficiário dessas verbas indenizatórias, de acordo com a Republica.org, voltada para a melhoria da gestão no serviço público brasileiro. "O resultado final reforça desigualdades, legítima distorções e fragiliza, de forma preocupante, o princípio constitucional do teto remuneratório. Temos a percepção de que se trata de uma decisão que reorganiza e institucionaliza mecanismos de exceção", lamentou a entidade em nota.

Turbilhão do BRB

Enquanto o Banco de Brasília (BRB) segue no turbilhão do escândalo das fraudes do Banco Master e tenta buscar recursos para se capitalizar, crescem os temores sobre uma possível liquidação da instituição controlada pelo Governo do Distrito Federal (GDF) após o atraso na divulgação do balanço de 2025, que venceu em 31 de março. As estimativas do mercado indicam que o rombo do BRB criado pelas fraudes do Master deve ser superior aos R\$ 6,6 bilhões inicialmente indicados pela instituição ao Banco Central. Com isso, fica em dúvida também o futuro de fundos de aposentadoria e de rendimentos de funcionários públicos não apenas do DF, mas de estados que são tradicionais redutos petistas, como Maranhão, Bahia, Paraíba e Alagoas.

"Terra de oportunidades"

Com passagens por governos de esquerda e de direita, o empresário e político Guilherme Afif Domingos, um dos fundadores do PL, sempre teve uma única bandeira, a do empreendedorismo, para justificar esse bom trânsito junto ao Poder Executivo. Para ele, o Brasil continua sendo um país cheio de oportunidades, como na época de seus avós libaneses, quando chegaram ao país no fim do século retrasado. Por conta disso, ele acaba de lançar sua biografia com as memórias da evolução econômica do país no livro *Juntos chegaremos lá*, da editora Matrix. "Toda época tem suas oportunidades", afirmou o ex-ministro do governo Dilma Rousseff e ex-assessor especial do ex-ministro da Economia Paulo Guedes. À frente da Secretaria de Planejamento Estratégico do governador Tarcísio de Freitas, Afif vê com ressalvas uma das principais bandeiras do atual governo, o fim da escala 6x1. "Vai ter efeito contrário do esperado", alertou.

PODER

Advogados enviam relatórios médicos ao STF para atestar que o ex-presidente precisa ser submetido a cirurgia no ombro

Bolsonaro tem de ser operado, diz defesa

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O ex-presidente Jair Bolsonaro terá de se submeter a uma cirurgia para tratar de dores no ombro direito. Advogados do ex-chefe do Executivo enviaram ao Supremo Tribunal Federal (STF) dois **laudos médicos** atestando a necessidade da operação, que não tem data para ser realizada. Condenado a mais de 27 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros crimes, Bolsonaro está em prisão domiciliar humanitária.

De acordo com os pareceres, a intervenção cirúrgica será necessária porque médicos e fisioterapeutas constataram dor intensa no ombro associada a uma limitação funcional importante. Bolsonaro, conforme os especialistas, apresentou dificuldades em realizar movimentos considerados básicos, como abrir os braços, além de diminuição na força muscular e assimetria entre os dois ombros.

A equipe médica do ex-presidente avaliou que a dor no ombro pode ter relação com uma queda sofrida em janeiro por Bolsonaro, quando estava preso na Superintendência da Polícia Federal, em Brasília. Os documentos anexados ao processo do ex-presidente no STF também reforçam que ele está em "fase pré-operatória" e realiza sessões de fisioterapia com o objetivo de preparar o corpo para uma futura cirurgia.

Bolsonaro ficou internado entre 13 e 27 de março para tratar um quadro de broncopneumonia. Enquanto estava no hospital, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, acatou pedido dos advogados e concedeu a prisão domiciliar humanitária ao ex-presidente.

Wilton Junio/Estadão Conteúdo



O ex-presidente está há seis dias sem soluções, diz a ex-primeira-dama

Exigência da Corte

Em um dos relatórios, o médico Brasil Caiado diz que Bolsonaro apresenta "dores intermitentes no ombro direito", com orientação para manter uso contínuo de analgésicos. Os laudos médicos foram encaminhados ao STF a partir de uma exigência do ministro Alexandre de Moraes, de envio regulares de documentos sobre a saúde de Bolsonaro. O acompanhamento fisioterapêutico em fase pré-operatória é realizado na residência do ex-presidente desde 30 de março.

Soluções

Ontem, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro publicou nas redes sociais que o marido está sem soluções. "Galego está há seis dias sem soluções, conseguindo fazer a fisioterapia! Motivo mais do que suficiente para me alegrar e agradecer ao nosso amado Pai", escreveu Michelle.

A ex-primeira-dama contradiz Carlos Bolsonaro. Na quarta-feira, ele postou nas redes sociais que o pai apresentava "intermitentes e ininterruptas" crises de solução, além de uma piora progressiva do quadro clínico.

Para Carlos, a saúde de Bolsonaro "se deteriora rapidamente em razão das comorbidades e do cerceamento de liberdade".

ADEMI

Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal

Informativo do mercado imobiliário



Brasília-DF, 05/04/2026

Santa Maria revela potencial de moradia popular no Distrito Federal

O mercado imobiliário do Distrito Federal vive um momento de transformação. Dados do Panorama da Habitação 2025 mostram um setor mais maduro, com valorização consistente e foco em produtos de maior qualidade e valor agregado para todos os segmentos de renda. Neste cenário, Santa Maria chama atenção e sinaliza um movimento que pode pautar o setor em 2026.

Com 559 novas unidades lançadas, de acordo com os dados levantados junto à Associação de Empresas do Mercado Imobiliário (ADEMI DF), a região consolidou seu potencial como uma das principais fronteiras de expansão do mercado imobiliário. Esse número revela uma tendência clara no Brasil, que já alcança do DF: o fortalecimento do segmento econômico e a busca por regiões onde ainda é possível produzir habitação com preços mais acessíveis pelo empreendedor.

O DF já ultrapassa 100 mil moradias em déficit habi-

tacional, enquanto mais de 30% da população vive de aluguel - a maior taxa do país. A necessidade de moradia segue elevada e estruturante para o desenvolvimento da cidade e qualidade de vida da população.

Santa Maria passa a representar, então, mais do que uma região em crescimento, uma região promissora para responder a um dos maiores desafios urbanos do DF: ampliar a oferta de moradia em escala, com viabilidade econômica e aderência à realidade da população. A continuidade desse crescimento passa por três fatores essenciais: ampliação do acesso ao crédito, maior previsibilidade econômica e investimentos em infraestrutura e planejamento urbano.

O setor imobiliário já demonstrou sua capacidade de adaptação e entrega. Com as condições adequadas, pode seguir como um dos principais motores de desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal.

SCIA Quadra 11, Conjunto 2, Lote B - Guarã - Brasília/DF - Fone: (61) 3328-7597
E-mail: ademidf@ademidf.com.br
Acompanhe: www.ademidf.com.br | @ademidf